

ANAIS DO
SIMPÓSIO DE TCC
FUNORTE/ICS



ISSN 2596-1365

Centro Universitário FUNORTE

XXII Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS

FUNORTE, Montes Claros, v. 11, n. 22, jul./dez. 2024

19 de junho

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Mariângela Martins Batista

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE).

Centro de Pesquisa – CP.

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

XXII Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS

Editado em fevereiro de 2025.

Publicado em fevereiro de 2025.

ISSN: 2596-1365.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira

Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa-Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK-Saúde

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Mariângela Martins Batista

Revisão ortográfica e gramatical

Nely Raquel Veloso Lauto

Projeto gráfico e capa

Roberth Rodrigues

Márdey Moreira

Preparação

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Nota: para ter acesso ao texto completo, procure o Centro de Pesquisa de sua Unidade. O arquivo digital do trabalho de conclusão de curso será fornecido via e-mail.

SUMÁRIO

FISIOTERAPIA	5
ASSOCIAÇÃO ENTRE POSTURA E LESÕES EM ATLETAS PROFISSIONAIS DO MONTES CLAROS AMÉRICA VÓLEI.....	5
ANÁLISE TEMPORAL ENTRE A AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E SEUS IMPACTOS FUNCIONAIS.....	6
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA.....	7
A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE AMBIENTES HOSPITALARES.....	8
DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS NO PERÍODO PÓS-PARTO.....	9
FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR.....	10
HABILIDADES MOTORAS FINAS, FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E DÉFICIT PSICOMOTOR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	11
PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ..	12
PERFIL DE LACTENTES E CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA ASSISTIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR	13
PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA E FATORES ASSOCIADOS	14
PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PÓS-PARTO E SEUS IMPACTOS	15
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE UTILIZAM A TERAPIA MANUAL COMO TRATAMENTO DE DOR	16
QUALIDADE DE VIDA, DESCONFORTO MUSCULOESQUELÉTICO E TIPO DE PARTO NO PUERPÉRIO IMEDIATO.....	17
QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS	18
FONOAUDIOLOGIA	19
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.....	19
AUTOAVALIAÇÃO DA AUDIÇÃO E O USO DE FONES DE OUVIDOS PELOS ADOLESCENTES... 20	
CHECK-LIST ESCOLAR DE SUSPEITA DE APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA - CESAFI.....	21
DISTÚRBIOS DE VOZ E DESVANTAGEM VOCAL EM PROFESSORES DE MINAS GERAIS.....	22
MEDO DE FALAR EM PÚBLICO E SINTOMAS SOMÁTICOS DE ANSIEDADE ENTRE ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA	23
PROTOCOLO-PSV: TRIAGEM MULTIPROFISSIONAL DE RISCO PARA DISFAGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR	24
PASSÔMETRO DE FONOAUDIOLOGIA EM UTI NEONATAL.....	25
ODONTOLOGIA	26
A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.....	26

ACEITAÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL E FATORES ASSOCIADOS.....	27
ASSOCIAÇÃO DO BRUXISMO INFANTIL E O USO DE TELAS EM TEMPOS DIGITAIS	28
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO SOBRE A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR.....	29
BRUXISMO DE VIGÍLIA E QUEIXAS DE DOR EM UNIVERSITÁRIOS DO NORTE DE MINAS.....	30
BRUXISMO DO SONO E FATORES DE RISCO PARA REFLUXO GASTROESOFÁGICO.....	31
DIFICULDADES DOS PAIS NA HIGIENE ORAL DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	32
FREQUÊNCIA DE BRUXISMO E APNEIA EM INDIVÍDUOS NORTE MINEIROS	33
INFECÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS SISTÊMICAS.....	34
INTEGRAÇÃO DO MARKETING DIGITAL E REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIAS NA ODONTOLOGIA	35
LEVANTAMENTO SOBRE OS DIFERENTES TIPOS DE PRÉ-TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE RADICULAR.....	36
PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES TRATADOS SOB ANESTESIA GERAL EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MINAS GERAIS.....	37
PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UM HOSPITAL ESCOLA EM MINAS GERAIS.....	38
SÉRIE HISTÓRICA DE HOSPITALIZAÇÃO PARA CASOS DE CÂNCER DE BOCA E FARINGE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	39
VERIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA FACULDADE PRIVADA DO NORTE DE MINAS SOBRE A LASERTERAPIA	40

FISIOTERAPIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE POSTURA E LESÕES EM ATLETAS PROFISSIONAIS DO MONTES CLAROS AMÉRICA VÔLEI

Rian Carlos Silva Santos
Marcos Araújo Barboza
Jomar Luiz Santos Almeida
Wellington Danilo Soares

Objetivo: Analisar se existe associação entre alterações posturais e lesões nos atletas do Montes Claros América Vôlei – MG. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, documental, associativa e transversal. A amostra incluiu prontuários de atletas com mais de 18 anos do Montes Claros América Vôlei – MG, que participaram da temporada 2023/2024. Foram coletados dados demográficos e clínicos, incluindo histórico de lesões e avaliação postural. Os dados foram analisados no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 29.0 pra *Windows*, utilizando o teste Qui-quadrado. **Resultados:** Os resultados mostraram que os centrais e pontas foram mais acometidos por lesões durante a temporada, principalmente nos membros inferiores, com destaque para as tendinites, entorses e estiramentos musculares, podendo estar relacionadas com o overuse. **Conclusão:** Não foram encontradas associações entre alterações posturais e lesões na amostra pesquisada.

Palavras-chave: Postura. Lesão. Fisioterapia. Voleibol.

ANÁLISE TEMPORAL ENTRE A AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E SEUS IMPACTOS FUNCIONAIS

Maria Cecília Almeida
Mariana Pereira de Souza
Renata Ribeiro Durães

Objetivo: Determinar a relação temporal entre a avaliação fisioterapêutica e os impactos na força e no equilíbrio. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo descritivo, retrospectivo e análise quantitativa. A amostra foi composta por 94 indivíduos que foram internados e estiveram em acompanhamento da equipe de fisioterapia. A pesquisa foi conduzida em um hospital do Norte de Minas Gerais, por meio do banco de dados da equipe de fisioterapia, que contém informações de pacientes internados acerca do diagnóstico, data de avaliação, tempo de terapêutica e testes utilizados. Para a avaliação da força muscular, foi utilizado o *Score Medical Research Council (MRC)* e, para determinar o equilíbrio, a escala de BERG. Foi utilizado o *Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 29.0, como ferramenta para a análise e interpretação dos dados. **Resultados:** A média de idade foi entre 60 e 99 anos ($75,0 \pm 8,3$ anos), com predomínio do sexo feminino (54,3%). O período de internação variou de 2 a 76 dias ($16,1 \pm 3,5$) e com sessões de fisioterapia que foram de 1 a 35 sessões ($6,9 \pm 1,4$). O diagnóstico prevalente foi de pneumonia, seguido de DPOC; as médias dos níveis de força e de equilíbrio no pós-teste foram estatisticamente superiores em relação ao pré-teste, evidenciando a eficácia da fisioterapia na melhoria dessas variáveis, que são fundamentais para a qualidade de vida e de saúde dos participantes. **Conclusão:** Os resultados indicam que um número adequado de sessões de fisioterapia pode ser eficaz para a promoção de ganhos funcionais, enfatizando a necessidade de intervenções precoces e estruturadas.

Palavras-chave: Hospitalização. Fisioterapia. Força muscular. Equilíbrio.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Bruna Geniqueli Carvalho Viveiros
Cristina da Silva Santos
Maximino Alencar Bezerra Júnior

Objetivo: Verificar a atuação da fisioterapia no tratamento do pós-operatório de cirurgias bariátricas. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo-quantitativo e corte transversal. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário, que foi respondido através de informações extraídas dos prontuários dos pacientes que passaram por cirurgia bariátrica no Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro (HCMR), em Montes Claros - Minas Gerais, no ano de 2024. A amostra foi composta por 36 prontuários, que resultaram nas respostas do questionário com 20 questões. **Resultados:** Os resultados indicam que, antes da cirurgia bariátrica, a hipertensão foi a comorbidade mais frequente (25%), seguida por diabetes e apneia do sono (16,7%). No pós-operatório, 97,2% dos pacientes estavam conscientes e 100% não precisaram de medicação vasoativa. A maioria apresentou frequência cardíaca entre 74-85 bpm e pressão arterial mais comum de 151x100 mmHg. Quanto ao padrão respiratório, 86,1% dos pacientes tinham padrão eupneico, e 83,3% não necessitavam de suporte ventilatório. Em relação ao cuidado pós-cirúrgico, 66,7% dos pacientes precisaram praticar exercícios respiratórios, e 61,1% apresentaram força muscular normal. O monitoramento respiratório foi realizado em 97,2% dos casos, enquanto a assistência com ventilação mecânica foi mínima (5,6%). As manobras de higiene brônquica foram raras, visto que correram somente em 5,7% dos casos, e 55,6% dos pacientes realizaram cinesioterapia motora ativa livre. **Conclusão:** A análise dos prontuários destaca a importância da fisioterapia hospitalar no pós-operatório da cirurgia bariátrica, que contribui para a estabilização de parâmetros respiratórios e hemodinâmicos, previne complicações e estimula a mobilização precoce. Desse modo, tais fatores auxiliam na redução do tempo de internação e riscos. Por fim, a maioria dos pacientes apresentou padrões respiratórios adequados e força muscular satisfatória, refletindo a eficácia das práticas fisioterapêuticas na melhora da recuperação funcional.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Cuidados Pós-Operatórios. Modalidades de Fisioterapia.

A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE AMBIENTES HOSPITALARES

Alicia Alves Matos
Hellen Cristiny de Souza Machado
Wellington Danilo Soares

Objetivo: Analisar as condições de trabalho de profissionais de saúde em hospitais. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte com análise quantitativa. A amostra foi composta por 46 profissionais que responderam a um questionário de 35 questões. Os dados foram inseridos em planilhas e tabulados pelo *Excel* versão 16.0 para *Windows*. **Resultados:** A maioria fazia jornadas de 8 a 12 horas. A postura de maior prevalência foi sentada, gerando maiores queixas de dor especialmente na região lombar. A intensidade da dor foi moderada, com a maior parte dos avaliados relataram qualidade de sono regular, e não praticavam atividades físicas. **Conclusão:** Evidenciou-se alta prevalência de dor lombar e desconforto físico, indicando condições desfavoráveis no ambiente.

Palavras-chave: Percepção. Saúde. Ambientes. Dor. Unidades hospitalares.

DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS NO PERÍODO PÓS-PARTO

Amanda Soares Silva
Maria Tereza Ribeiro Amaral
Christiane Athayde Santos

Objetivo: Avaliar disfunções sexuais e a autopercepção da imagem corporal de mulheres no pós-parto remoto. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal, realizado em cinco unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), em Montes Claros-MG, Brasil. A população foi composta por trinta por mulheres que estavam no período pós-parto remoto. A amostra foi selecionada por conveniência, totalizando dezesseis participantes. Utilizou-se um questionário semiestruturado, o *Female Sexual Function Index* e a escala de silhuetas Kakeshita. Os dados foram organizados em planilha do Microsoft Excel® 2019 e analisados no SPSS (versão 29.0). As variáveis foram descritas por frequências simples e relativas. O estudo foi aprovado pelo CEP-Soebras (Parecer n.º 7.061.923), seguindo as Resoluções 466/12 e 510/16 do CNS. **Resultados:** O escore geral do FSFI teve média de 19,7 ($\pm 2,2$), com destaque para o domínio excitação (média de 2,4 $\pm 0,9$). Os resultados sobre a imagem corporal indicaram uma tendência significativa de insatisfação. **Conclusão:** No puerpério remoto, há propensão a disfunções sexuais e insatisfação com a imagem corporal, com desejo de redução de peso.

Palavras-chave: Sexualidade. Disfunções sexuais psicogênicas. Puerpério. Imagem corporal.

FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Cintya Alves da Cruz Gonçalves
Helen Thais Alves Gabriel
Antonio Igor de Castro Alves

Objetivos: Avaliar a funcionalidade e a qualidade de vida de pacientes hospitalizados, verificar a caracterização sociodemográfica e avaliar a percepção dos pacientes sobre seu estado de saúde/nível de dor. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo de corte transversal. Para avaliar a percepção dos pacientes sobre seu estado de saúde e nível de dor, foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA). A qualidade de vida dos participantes foi medida por meio do questionário WHOQOL-Bref, enquanto a funcionalidade foi avaliada com o Índice de Barthel. **Resultados:** A análise do WHOQOL-Bref mostrou que o domínio físico teve a menor média ($48,3 \pm 13,3$), enquanto os domínios relações sociais e psicológico foram os mais bem avaliados. Observou-se uma alta taxa de dependência funcional, com 41,7% dos participantes apresentando dependência leve e 22,2% dependência total. A prevalência de dor foi significativa, com 47,2% dos pacientes relatando dor leve, 30,6%, moderada e 22,2%, intensa. **Conclusão:** Os pacientes hospitalizados enfrentam desafios consideráveis em relação à funcionalidade e à qualidade de vida, evidenciados pela baixa pontuação no domínio físico do WHOQOL-Bref e pela alta taxa de dependência funcional. A prevalência de dor ressalta a necessidade urgente de intervenções focadas no seu manejo.

Palavras-chave: Hospitalização. Qualidade de Vida. Funcionalidade. Fisioterapia

HABILIDADES MOTORAS FINAS, FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E DÉFICIT PSICOMOTOR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Mariajulia Bastos de Souza
Maria Thayna De Jesus Salgado Mota
Christiane Athayde Santos

Objetivo: Avaliar habilidades motoras finas e força de preensão manual de idosos institucionalizados, além de identificar *déficits* psicomotores. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal com idosos de uma instituição de longa permanência em Montes Claros (MG), Brasil. A amostra foi selecionada por conveniência, incluindo idosos que preencheram os critérios de elegibilidade e concordaram em participar. Como instrumentos de coleta, utilizou-se um roteiro de entrevista com dados sociodemográficos, saúde geral, autonomia, entre outros; MEEM, módulo de Aptidão Motora 1 da Escala Motora para Terceira Idade (EMTI) e um dinamômetro manual digital. A análise descritiva dos dados foi realizada com o SPSS (versão 25.0). O estudo foi aprovado pelo CEP-SOEBRAS (Parecer 7.061.922), respeitando as Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** As habilidades motoras finas foram classificadas como "Muito Inferior" em 42,8% dos casos. As médias de força de preensão manual foram de $17,8 \pm 5,1$ kg/f para a mão dominante e $16,7 \pm 3,1$ kg/f para a mão não dominante. **Conclusão:** Os resultados sugerem a necessidade de intervenções específicas para melhorar habilidades motoras e força de preensão manual, visando reduzir *déficits* psicomotores e promover melhor qualidade de vida para idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Teste cognitivo. Habilidade Motora. Força de preensão palmar.

PERCEÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Fernanda De Jesus Ribeiro Guedes
Jeferson Mateus Santos Rodrigues
Maximino Alencar Bezerra Júnior

Objetivo: Compreender como ocorre a atuação do fisioterapeuta com pacientes idosos institucionalizados e verificar seus benefícios. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada no modelo descritivo-quantitativa, a partir do envio de um questionário a fisioterapeutas graduados, que atuam em clínicas ou instituições de longa permanência do Norte de Minas Gerais, atuando no de pacientes idosos institucionalizados, incluindo perguntas de múltipla escolha sobre as práticas, desafios e percepções dos profissionais e pacientes. Foram selecionados 18 fisioterapeutas, com idades entre 20 e 55 anos, seguindo um método de seleção “bola de neve” para aumentar a amostra. **Resultados:** Identificou-se que, apesar da falta de especialização em geriatria, os fisioterapeutas adaptam práticas às necessidades dos idosos institucionalizados. Esses profissionais ganham a satisfação dos pacientes idosos quanto aos benefícios em seus atendimentos. Por meio da pesquisa, constatou-se que comunicação com a família dos idosos e equipes multidisciplinares é positiva, mas pode melhorar, especialmente para garantir apoio e continuidade ao tratamento. **Conclusão:** Os fisioterapeutas atuam no tratamento de idosos institucionalizados para prevenir quedas, melhorar a mobilidade e aliviar dores. Eles adaptam as intervenções às condições específicas de cada idoso, considerando comorbidades e limitações. O objetivo é promover a reabilitação, a independência e o bem-estar geral dos idosos. Dessa forma, o aprimoramento das práticas fisioterapêuticas para idosos institucionalizados deve incluir investimentos em formação continuada dos profissionais, melhorias nas condições de trabalho e um foco maior na infraestrutura das instituições.

Palavras-chave: Fisioterapia. Idosos. Qualidade de vida e intervenção.

PERFIL DE LACTENTES E CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA ASSISTIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Anna Luiza Fernandes Santos
Kariny Santos Ferreira
Antonio Igor de Castro Alves

Objetivo: Analisar o perfil das crianças com menos de 2 anos de idade acometidas com bronquiolite internadas em um hospital na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, transversal e quantitativo. Foram analisados os dados demográficos, clínicos e de tratamento em prontuários de um hospital. **Resultados:** De um total de 39 crianças, 53,8% são do sexo masculino, 69% possuem menos de 6 meses de idade e tiveram, em média, 4 dias de internação. Os sintomas mais abrangentes foram tosse produtiva, excesso de secreção, obstrução nasal, febre, quadro de queda de saturação, esforço respiratório com bastante desconforto, taquipneia e tiragem subcostal. Para o tratamento, 78,6% usaram broncodilatadores e 89,8% realizaram oxigenoterapia. **Conclusão:** Os principais fatores de risco para internação por bronquiolite em lactentes incluem idade de 3 meses, sexo masculino, ausência de aleitamento materno exclusivo e presença de comorbidades. A fisioterapia é essencial para a recuperação clínica desses pacientes, com atuação relevante em todas as etapas do tratamento, porém há a necessidade de mais estudos aprofundados sobre aspectos sociodemográficos e práticas fisioterapêuticas para otimizar o tratamento hospitalar desse grupo.

Palavras-chave: Bronquiolite. Perfil. Crianças. Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA E FATORES ASSOCIADOS

Patrick Barbosa Souza
Wendyler Freire Malveira Fiuza
Renata Ribeiro Durães

Objetivo: Verificar a prevalência de dor lombar entre estudantes de fisioterapia e fatores associados. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise quantitativa, composto por uma amostra de 55 acadêmicos do curso de fisioterapia com idade média de 22 anos, realizado em uma instituição privada de ensino do município de Montes Claros-MG, Brasil. Foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA) para mensurar a dor, o *Oswestry Disability Index* (ODI) para avaliar o impacto da dor nas atividades diárias, e o questionário Roland-Morris para identificar limitações funcionais. Os questionários foram disponibilizados por meio do *Google Forms*. **Resultado:** Houve uma prevalência do sexo feminino, 76,3%, o nível de dor dos participantes foi analisado em 50,91% como dor moderada. No quesito incapacidade, os dados obtidos revelaram que a maioria dos avaliados demonstrou ausência de incapacidade, enquanto outros analisados mostraram leve incapacidade. **Conclusão:** A dor lombar é comum entre estudantes de fisioterapia jovens e ativos, facilitando a lombalgia. É essencial adotar medidas preventivas e de autocuidado durante a graduação para evitar o problema.

Palavras-chave: Dor lombar. Acadêmicos. Fisioterapia. Prevalência.

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PÓS-PARTO E SEUS IMPACTOS

Luana Alves Dias
Mércia Soares Santos
Renata Ribeiro Durães

Objetivo: Determinar a prevalência de Incontinência Urinária (IU) autorreferida no pós-parto e seus fatores associados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de cortetransversal e análise quantitativa. A população foi composta por mulheres no pós-parto com idade entre 18 e 40 anos. A pesquisa foi realizada por formulário on-line, enviado pelas redes sociais Instagram e WhatsApp. Foram utilizados dados sociodemográficos para caracterizar a população; o *International Consultation On Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF)* foi instrumento para analisar o impacto da IU e qualificar a perda urinária e o KING'S HEALTH QUESTIONNAIRE (KHQ) avaliou a influência da IU nos diferentes domínios. **Resultados:** A média de idade foi de 21 a 40 anos, em que 43,8% das mulheres perdem urina uma vez por semana ou mais. **Conclusão:** A IU no pós-parto foi algo prevalente e impactou na qualidade de vida das gestantes/ puérperas, no que diz respeito à percepção da saúde e do estado emocional.

Palavras-chave: Gravidez. Pós-parto. Incontinência urinária. Fisioterapia. Pelve.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE UTILIZAM A TERAPIA MANUAL COMO TRATAMENTO DE DOR

Iris Beatriz Gonçalves
Vinicius Gabriell Pereira
Camila Ribeiro Ferreira

Objetivo: Verificar a qualidade de vida de pacientes que utilizam técnicas de terapia manual como tratamento de dor. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e corte transversal. A pesquisa foi realizada em uma clínica de fisioterapia onde foi utilizada uma amostra não probabilística composta por 30 pacientes de ambos os sexos, com idade de 18 a 55 anos da cidade de Montes Claros–MG. Foi utilizado o questionário de Qualidade de Vida, SF-36. **Resultados:** O domínio capacidade funcional apresentou valor médio de 78; limitação por aspectos físicos, 69; dor, 64; estado geral de saúde, 60; vitalidade, 70; aspectos sociais, 83; limitação por aspectos emocionais, 79 e saúde mental, 86. **Conclusão:** Considerando-se os resultados, pode-se afirmar que os participantes possuem bons níveis de qualidade de vida, já que em todos os domínios investigados, por meio do instrumento utilizado, os valores médios foram superiores a 50.

Palavras-chave: Fisioterapia. Dor. Terapia Manual. Qualidade de vida.

QUALIDADE DE VIDA, DESCONFORTO MUSCULOESQUELÉTICO E TIPO DE PARTO NO PUERPÉRIO IMEDIATO

Ana Luiza de Souza Bastos
Emilly Teixeira Gomes
Christiane Athayde Santos

Objetivo: Investigar a qualidade de vida, desconforto musculoesquelético e tipo de parto de mulheres no puerpério imediato. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal realizado com mulheres no puerpério imediato, internadas na maternidade de um hospital em Montes Claros, MG. A amostra foi composta por 34 mulheres com idade igual ou maior que 18 anos. A coleta de dados ocorreu em setembro e outubro de 2024, por meio de um questionário semiestruturado, diagrama do Inventário Breve de Dor, Escala Visual Analógica e o SF-36. A análise estatística descritiva foi realizada no SPSS, versão 29.0 para Windows. O projeto foi aprovado pelo CEP-SOEBRAS (Parecer 7.061.930). **Resultados:** A média de idade foi de $27,5 \pm 6,4$ anos, com 61,8% das mulheres tendo parto vaginal e uma frequência de desconforto musculoesquelético de 5,9% ($n=2$). Os escores do SF-36 sugerem uma boa qualidade de vida, com média mais alta no domínio 'capacidade funcional' ($84,4 \pm 17,1$). **Conclusão:** A qualidade de vida das puérperas foi bem avaliada, indicando a influência de vários fatores no puerpério imediato. O parto vaginal predominou, alinhando-se às diretrizes da OMS e a ausência de desconfortos musculoesqueléticos sugere uma recuperação física satisfatória com menor impacto nas atividades diárias.

Palavras-chave: Período pós-parto. Saúde da mulher. Qualidade de vida. Parto. Desconforto musculoesquelético.

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS

Ana Caroliny Barbosa Francisco
Alice Wellen Dias Barroso
Renata Ribeiro Durães

Objetivo: Verificar a qualidade de vida em idosos hipertensos. **Materias e Métodos:** Estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A população foi composta por idosos que encontram-se na sala de espera da CEMED de um hospital do Norte de Minas. A coleta será através de um questionário sociodemográfico para caracterizar a população, o Questionário de Qualidade de Vida em Hipertensão Arterial (MINICHAL-BRASIL) e Mini Exame de Estado Mental (MEEM), além da aferição dos Sinais vitais (pressão arterial, frequência de pulso e saturação de oxigênio). Foi utilizado o *Software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0, para a tabulação, análise e interpretação dos dados coletados. O projeto foi encaminhado e aprovado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, com número do parecer (7.002.127). **Resultados:** 100% dos idosos participantes tinham diagnóstico de hipertensão arterial, 58.82% eram do sexo feminino, 50% faziam o uso do medicamento losartana, 85.29% eram aposentados. Com relação ao nível cognitivo, através do Mini Exame de estado mental (MEEM) obteve-se uma média de 24.33 e o questionário de qualidade de vida (Minichal-Brasil) uma média de 4.17. **Conclusão:** Os idosos hipertensos avaliados perceberam efeitos relativamente negativos em sua qualidade de vida, especialmente no que se refere a limitações físicas, mobilidade, independência aspectos sociais e emocionais.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Idosos. Qualidade de vida.

FONOAUDIOLOGIA

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Luciana Iracema Sampaio Souto
Maria das Graças Jezini Meira Magalhães
Rennan Reis de Paula

Objetivo: Analisar produções científicas nacionais e internacionais para investigar o estado atual dessas produções sobre o uso de aparelhos auditivos no desenvolvimento da linguagem. **Materiais e Métodos:** Quantitativa, descritiva e exploratória. Realizou-se uma análise bibliométrica, utilizando a base de dados SciVerse Scopus, quando foram aplicados critérios específicos de inclusão e exclusão para selecionar os artigos a serem analisados. Ferramentas do pacote Bibliometrix no software RStudio foram utilizados para realizar análises abrangentes de mapeamento científico, destacando a influência e tendências por meio de técnicas, como análise de citações e mapeamento temático. **Resultados:** A análise revelou uma concentração de publicações em periódicos especializados. Os principais temas identificados foram “desenvolvimento da linguagem”, “perda auditiva” e “audição infantil”, os quais estão interligados e ressaltam a importância das intervenções precoces. Além disso, o mapeamento temático destaca a triagem auditiva neonatal e o uso de aparelhos auditivos no desenvolvimento da linguagem. **Conclusão:** Os achados reforçam que o uso precoce e consistente de aparelhos auditivos é essencial para o desenvolvimento da linguagem em crianças com perda auditiva, conforme demonstrado pela literatura científica. A análise bibliométrica destaca a importância de intervenções baseadas no uso de aparelho de amplificação sonora no desenvolvimento da linguagem.

Palavras-chave: Aparelho auditivo. Linguagem. Bibliometria.

AUTOAVALIAÇÃO DA AUDIÇÃO E O USO DE FONES DE OUVIDOS PELOS ADOLESCENTES

Joana Clara Costa Souza
Luana Santos Lima
Rosângela Ramos Veloso Silva
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

Objetivo: Verificar a autoavaliação da audição e o uso de fones de ouvidos pelos adolescentes. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, epidemiológico, transversal e descritivo. A amostra foi composta por adolescentes, de ambos os sexos, estudantes do primeiro ano do ensino médio, da rede pública estadual da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário com perguntas sobre o perfil do estudante, sobre o uso dos fones de ouvidos e autoavaliação da audição. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 5.287.269. **Resultados:** Participaram 1616 adolescentes, com faixa etária entre 14 e 19 anos. 7,5% responderam ter dificuldade em ouvir sons, 18,1% relatam ter dificuldade em entender as palavras e a prevalência quanto ao uso dos fones de ouvido foi de 73,8%. Consideram a audição moderada 34,6% e 0,9% ruim; sobre o uso de fones, 19,3% usam quatro ou mais horas diárias; 20,4% responderam usar no volume máximo. **Conclusão:** O estudo revelou alta prevalência do uso de celulares com fones de ouvido. Há adolescentes que utilizam por tempo prolongado e em volume elevado. Tal fato pode ser um risco para a saúde auditiva.

Palavras-chave: Adolescentes. Smartphones. Ipods. MP3-Player. Audição.

CHECK-LIST ESCOLAR DE SUSPEITA DE APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA - CESAFI

Cecília Layla Bandeira Zanino
Natália Alves Almeida
Rennan Reis de Paula

Objetivo: Sumarizar publicações científicas relacionadas a características de crianças apráxicas, a fim de desenvolver um Check-list escolar de suspeita de Apraxia de Fala na Infância. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo qualitativo, quantitativo, bibliográfico e documental. A amostra do tipo não probabilística. O check-list foi realizado pelos próprios pesquisadores, e validado por cinco professores e fonoaudiólogos que tinham contato direto com crianças em fase de desenvolvimento de linguagem. Foi realizada, busca de artigos, foram utilizadas as bibliotecas virtuais PubMed, Google Academy e Scielo, sendo realizado o levantamento dos protocolos existentes sobre o tema estudado. **Resultados:** Dos 197.266 artigos encontrados na busca on-line, somente 14 foram selecionados após aplicar os critérios de inclusão e exclusão. Dentre os 14, apenas um artigo disponibilizou o check-list utilizado no estudo em anexo, os outros indicaram o método que foi encontrado na íntegra. **Conclusão:** Infere-se a necessidade de um check-list que quantifique/identifique a suspeita da apraxia de fala na infância em discentes. Este estudo vem contribuir com a comunidade acadêmica em exercício profissional, para a determinação do diagnóstico diferencial e intervenção adequada, permitindo ao docente investigar, identificar e estabelecer uma conduta que vise à intervenção adequada dos alunos.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Comunicação. Checklist. Educacional. Apraxia de Fala na Infância.

DISTÚRBIOS DE VOZ E DESVANTAGEM VOCAL EM PROFESSORES DE MINAS GERAIS

Mariana Dias Mendes
Uane Gabrielle Soares Carvalho
Rose Elizabeth Cabral Barbosa
Desirée Sant'Ana Haikal
Adriane Mesquita de Medeiros
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

Objetivo: Avaliar a prevalência dos distúrbios vocais e a associação com a desvantagem vocal, em professores do estado de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, epidemiológico, transversal, realizado com professores de Minas Gerais. Aplicou-se um formulário *on-line* com perguntas sociodemográficas e ocupacionais, além dos instrumentos Distúrbios de Voz (ITDV) e Índice de Desvantagem Vocal - 10 (IDV-10). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 496415/2021. **Resultados:** Participaram do estudo professores no trabalho de regência, sendo a maioria do sexo feminino (77%) e média de idade de 44,1 anos (DP±9,33). Na análise do ITDV, 16,1% relatam prevalência de distúrbios vocais e 20,2% referente à desvantagem vocal. Houve associação significativa entre a desvantagem vocal e os distúrbios da voz ($p \leq 0,001$). Foi observado que 8,1% docentes com distúrbio vocal relataram não apresentar desvantagem vocal. **Conclusão:** Os dados encontrados sugerem uma associação entre desvantagem vocal e distúrbio vocal, em que a presença de distúrbio vocal aumenta a probabilidade de desvantagem vocal.

Palavras-chave: Voz. Distúrbios da voz. Disfonia. Professores Escolares.

MEDO DE FALAR EM PÚBLICO E SINTOMAS SOMÁTICOS DE ANSIEDADE ENTRE ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA

Henrique Rodrigues dos Santos
Luís Otávio Rabelo Nunes
Lilian Angélica Meira de Paula
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

Objetivo: Investigar a associação entre os sintomas somáticos de ansiedade e o medo de falar em público entre acadêmicos de Fonoaudiologia. **Materiais e Métodos:** Estudo censitário, analítico, transversal e observacional, realizado entre acadêmicos que cursam Fonoaudiologia de um Centro Universitário. Realizou-se coleta de dados sociodemográficos, escala para autoavaliação ao falar em público e sintomas somáticos de ansiedade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob número 7.002.107. **Resultados:** Participaram 53 acadêmicos, a maioria do sexo feminino, média de idade 24,1 (DP±7,83) mediana de 22,0 anos. Quanto à avaliação do medo de falar em público, verifica-se que 52,8% apresentaram uma avaliação negativa e 47% uma avaliação positiva. A prevalência de quatro ou mais sintomas somáticos de ansiedade foi 56,6%, sendo a taquicardia a mais relatada (98,1%). Houve associação entre os sintomas somáticos e as variáveis alunos nos períodos finais ($p=0,048$) e os que não trabalham ($p=0,033$). **Conclusão:** O estudo revelou que não houve associação entre o medo de falar em público e os sintomas somáticos.

Palavras-chave: Falar em Público. Medo. Sintomas Somáticos. Ansiedade. Fonoaudiologia.

PROTOCOLO-PSV: TRIAGEM MULTIPROFISSIONAL DE RISCO PARA DISFAGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Karem Letícia Mendes Vasconcelos
Silvia Mendes de Sá
Rennan Reis de Paula

Objetivo: Sumarizar publicações científicas relacionadas a instrumentos de rastreio para risco de disfagia, a fim de desenvolver um protocolo multiprofissional de rastreio no leito hospitalar. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo qualitativo, quantitativo, bibliográfico e documental. A amostra do tipo não probabilística. O protocolo foi elaborado pelos próprios pesquisadores, e validado por cinco profissionais (médico, fonoaudiólogo, nutricionista, enfermeiro e o técnico de enfermagem) com experiência em atendimentos a pacientes com distúrbios da deglutição para apreciação do Protocolo PSV. Foi realizada busca de artigos nas bibliotecas virtuais PubMed, Google Academy e Scielo. Elencaram-se protocolos existentes sobre o tema estudado. **Resultados:** Dos 1.620 artigos encontrados na busca on-line nas bibliotecas virtuais PubMed, Google Academy e Scielo, somente 5 foram selecionados, dentre estes apenas 2 artigos disponibilizaram o protocolo utilizado no estudo em anexo, os outros indicaram o método ou o protocolo que foi encontrado na íntegra. **Conclusão:** O Protocolo – PSV: Triagem Multiprofissional para Risco de Disfagia em Ambiente Hospitalar é um protocolo teórico com base na literatura clínica disponível. Avaliado por juízes especializados na área de estudo, objetivando, com sua aplicação, a prevenção de complicações graves relacionadas à disfagia, bem como, a redução de custos e melhoria da qualidade de vida do paciente no leito, com devida intervenção fonoaudiológica. A validação desse instrumento fica condicionada à aplicação populacional. Para tanto, há necessidade de treinamento prévio dos examinadores para a correta aplicação do instrumento.

Palavras-chave: Pacientes. Programas de Rastreamento. Risco. Transtornos de Deglutição. Ambiente hospitalar.

PASSÔMETRO DE FONOAUDIOLOGIA EM UTI NEONATAL

Ivânes Pereira de Souza
Millena Dias Adelar
Rennan Reis de Paula

Objetivo: Desenvolver um passômetro fonoaudiológico padronizado para uso em UTIN, que permite uma forma de comunicação clara e sistemática entre profissionais da saúde sobre a condição do paciente, melhorando a eficácia do atendimento. **Materiais e Métodos:** Abordagem qualitativa e quantitativa baseada em revisão bibliográfica de artigos publicados nas bibliotecas virtuais PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram identificados protocolos relevantes e aspectos críticos da atuação fonoaudiológica na UTIN. Após a seleção e análise dos protocolos, foi elaborado o passômetro, que passou por avaliação de cinco fonoaudiólogos com experiência na área para a validação dos critérios de sua estrutura. **Resultados:** Foram analisados sete artigos, dos quais somente um incluía um protocolo completo, enquanto os demais apresentavam apenas métodos de atuação. O passômetro foi estruturado em cinco tópicos principais: identificação, situação atual do paciente, histórico clínico, avaliação de mudanças e recomendações para condutas terapêuticas. **Conclusão:** A criação desse passômetro para UTIN visa preencher a lacuna existente nas práticas de fonoaudiologia nesse contexto. A ferramenta facilita o compartilhamento de informações precisas e contínuas, beneficiando a equipe multiprofissional e promovendo um atendimento seguro e integrado para os recém-nascidos internados.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva neonatal. Recém-nascido. Fonoaudiologia. Assistência. hospitalar. Passômetro.

ODONTOLOGIA

A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Bruna Aparecida Neves Santos
Paôla Silva Ferreira
Maximino Alencar Bezerra Júnior

Objetivo: Avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes idosos na clínica escola da Funorte. **Matérias e Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa e corte transversal. A pesquisa foi realizada utilizando prontuários do ano de 2023 da clínica escola da Funorte, do Campus Amazonas, conduzida com uma população composta exclusivamente por idosos, totalizando 50 prontuários analisados. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado, nº 7.080.670. Os dados coletados foram reunidos e organizados em um software Excel. **Resultados:** A partir das análises dos 50 prontuários, observaram-se condições crônicas, como: hipertensão 62% dos participantes, seguida de ansiedade, com prevalência significativa de 46%. Com relação à necessidade de procedimentos, 56% dos pacientes apresentam a necessidade de restauração e de prótese dentária, 52%. Observou-se ainda, que a maioria dos pacientes (54%) não finalizou seus tratamentos odontológicos. **Conclusão:** As condições de saúde bucal dos pacientes idosos atendidos, na clínica escola da Funorte Amazonas, apresentaram a necessidade de maior atenção a essa população. Diante desses achados, torna-se essencial conscientizar a população idosa sobre a importância de frequentar o dentista regularmente e concluir os tratamentos propostos, visando à melhoria de sua qualidade de vida e seu bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Qualidade de Vida. Assistência Odontológica para idosos.

ACEITAÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL E FATORES ASSOCIADOS

Ester dos Santos Dias
Keila Caroline Meireles
Taiane Oliveira Souza

Objetivo: Analisar a aceitação dos pais em relação às técnicas de manejo comportamental, bem como fatores associados, em crianças atendidas na clínica de odontopediatria das Faculdades Unidas do Norte Minas, na cidade de Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com 80 pais das crianças atendidas na clínica de odontopediatria, com idade entre 04 a 10 anos. Foram utilizados 2 questionários sobre dados sociodemográficos, condições odontológicas da criança e sobre a aceitação dos pais em relação às técnicas de manejo comportamental. As análises foram feitas por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 22.0 (SPSS). Executou-se a análise descritiva, seguida do teste qui-quadrado de Pearson para verificar a associação da aceitação dos pais ao uso do midazolam com as variáveis independentes. Parecer 5.123.384, CAAE 51022921.7.0000.5141. **Resultados:** Dos responsáveis, 77,8% relataram que a técnica de primeira escolha no manejo comportamental seria a falar-mostrar-fazer. A maioria (55,6%) não aceitaria o sedativo midazolam. As técnicas reforço positivo e distração apresentaram 100% de aprovação. A aceitação farmacológica esteve associada com a percepção negativa da saúde bucal infantil ($p=0,032$), bem como com a dor de dente severa ($p=0,001$) e presença de cárie dentária ($p=0,052$). **Conclusão:** A técnica menos aceita pelos pais no atendimento odontológico de seus filhos foi a farmacológica, utilizando o midazolam. Já as mais aceitas foram reforço positivo e distração. A aceitação do uso do midazolam foi associada à percepção negativa da saúde bucal infantil, presença de cárie e dor de dente severa.

Palavras-chave: Medo. Ansiedade. Odontopediatria. Pais. Midazolam.

ASSOCIAÇÃO DO BRUXISMO INFANTIL E O USO DE TELAS EM TEMPOS DIGITAIS

Maria Eduarda Leite Lopes
Mirian Rodrigues Sobral
Michelle Pimenta Oliveira

Objetivo: Avaliar a associação entre a exposição excessiva às telas e a prevalência de bruxismo infantil em crianças atendidas na Clínica Escola de Odontopediatria em Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, exploratório e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte, parecer nº 6.997.454. A amostra incluiu crianças de 4 a 12 anos atendidas na Clínica Escola de Odontopediatria da FASI, em Montes Claros, Minas Gerais. Realizou-se exame clínico da cavidade bucal e aplicação de três questionários: *Children's Sleep Habits Questionnaire* (CSHQ), para a avaliação dos hábitos de sono; um específico para medir o tempo de exposição às telas; e um questionário modificado, baseado no padrão Rodrigues (2019), com perguntas de múltipla escolha e escala *Likert* sobre aspectos sociodemográficos e fatores de risco para bruxismo, como personalidade e hábitos deletérios. Os dados foram analisados no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®), versão 23. **Resultados:** Observou-se que 24,2% das crianças apresentaram características associadas à ansiedade, um fator relacionado ao bruxismo. Os dados apontaram uma possível relação entre o tempo de exposição às telas, comprometimento do sono e desgastes nos dentes incisivos anteriores. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o uso excessivo de telas pode estar associado ao bruxismo infantil com impacto negativo na qualidade do sono e maior risco de desgastes dentários.

Palavra-chave: Bruxismo. Criança. Tempo de exposição. Epidemiologia

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO SOBRE A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

Emilly Thayane Muniz Dias
Maria Fernanda Sousa Cangussu
Maria Aparecida Barbosa de Sá

Objetivo: Avaliar o conhecimento acadêmico sobre a Disfunção Temporomandibular em sua perspectiva multidisciplinar. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário adaptado aplicado por acadêmicos de odontologia, por meio do *Google Forms*. A tabulação foi realizada por ferramentas da mesma plataforma. **Resultados:** Dos 400 alunos que atenderam ao critério de inclusão para compor a amostra, somente 16% responderam ao questionário proposto. Sobre a pesquisa, houve predominância do sexo feminino e a maioria dos acadêmicos reconheceu a importância do conhecimento e aprendizagem sobre a Disfunção Temporomandibular, porém considera como regular seu conhecimento e ensino durante a graduação. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento dos acadêmicos sobre a condição é insuficiente e, em alguns casos, classificado como "regular". Grande parte reconhece a importância do tratamento multidisciplinar para pacientes com essa condição, demonstrando uma necessidade de reformulação da grade de ensino sobre o assunto.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Dor facial. Avaliação Educacional.

BRUXISMO DE VIGÍLIA E QUEIXAS DE DOR EM UNIVERSITÁRIOS DO NORTE DE MINAS

Enya Caroline Nascimento Silva
Rafaela Antunes Arcoverde Andrade
Júlia Maria Moreira Santos

Objetivos: Conhecer a frequência de bruxismo e de cefaleia em acadêmicos de cursos da área da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo e transversal, com aplicação de questionário no formato Google Formulário. O estudo teve um total de 37 questionários respondidos. Entretanto, só 34 foram considerados válidos (CEP/FUNORTE: 7.002.146). **Resultados:** O estudo envolveu 37 acadêmicos, com faixa etária entre 20-37 anos. A frequência de percepção do apertamento dental foi maior que a percepção do bruxismo do sono. Para 70,6%, o hábito parafuncional está relacionado a fatores de estresse. Dos 25 acadêmicos com queixas de dor de cabeça (80%) têm bruxismo de vigília e relatam ainda ter dor muscular mastigatória, dor muscular cervical e fadiga muscular. Apenas 6 acadêmicos têm cefaleia. **Discussão:** O hábito parafuncional teve forte associação com fatores de estresse. O estudo tentou conhecer a frequência do bruxismo de vigília em acadêmicos com diagnóstico médico de cefaleia, mas não foi possível estabelecer essa correlação pelo número reduzido de participantes. **Conclusão:** O trabalho mostrou a presença do hábito parafuncional no grupo de universitários de cursos da área da saúde, indicando maior facilidade de percepção do bruxismo de vigília. Como limitação do estudo, considera-se o pequeno número de universitários participantes, o que não permitiu estabelecer a correlação entre dados de bruxismo de vigília e cefaléia.

Palavras-chave: Bruxismo. Dor facial. Cefaleia. Articulação temporomandibular.

BRUXISMO DO SONO E FATORES DE RISCO PARA REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Ana Clara da Silva Moura
Henrique Siqueira Brant
Júlia Maria Moreira Santos

Objetivos: Conhecer a frequência de bruxismo na população norte mineira, e relacioná-la à frequência da doença do refluxo gastroesofágico e seus fatores de risco. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo e transversal, com aplicação de questionário no formato Google Formulário. O estudo teve um total de 31 questionários respondidos, entretanto, só 24 foram considerados válidos (CEP/FUNORTE: nº 7.061.944). **Resultados:** A amostra foi formada por 20 mulheres (83,3%), idade média de 28,21 anos. Dos 24 indivíduos, 8 relataram ter refluxo gastroesofágico e em 7 participantes o refluxo foi confirmado por profissional médico (87,5%). Dos 8 indivíduos com refluxo gastroesofágico, 7 relataram ter alguma parafunção. Sinais relacionados ao refluxo gastroesofágico foram observados, como respirar pela boca (n= 11; 45,8%), salivação excessiva (n= 7; 29,2%), tosse (n= 5; 20,8%) e engasgo (n= 3; 12,5%). **Discussão:** O estudo mostrou a frequência de bruxismo, principalmente o bruxismo do sono, sem poder relacionar os dados com a frequência de refluxo gastroesofágico. Entretanto, foi possível observar a presença de hábitos de risco e sinais de refluxo gastroesofágico. **Conclusão:** Observou-se a presença de bruxismo do sono em indivíduos do norte de Minas Gerais, sugerindo seu papel protetor em indivíduos com refluxo gastroesofágico, embora não tenha sido possível estabelecer uma relação direta entre o bruxismo e o refluxo gastroesofágico.

Palavras-chave: Bruxismo. Refluxo Gastroesofágico. Frequência.

DIFICULDADES DOS PAIS NA HIGIENE ORAL DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Ana Clara Rodrigues Ferreira
SannyPabline Rodrigues Gomes
Taiane Oliveira Souza

Objetivo: Analisar as dificuldades encontradas por pais de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Montes Claros-MG, durante o provimento de medidas regulares de higiene oral e durante o atendimento odontológico desses pacientes.

Materiais e Métodos: Estudo transversal com 39 crianças de 3 a 10 anos, participantes do Grupo Interativo de Pais Eficientes (GIPE). Foi aplicado um questionário online para obtenção dos dados sobre a higiene oral, sociodemográficos e odontológicos da criança. Os dados foram analisados através do programa operacional *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 22.0. Foram realizadas análises descritivas e análises bivariadas, através do teste do qui-quadrado de Pearson, considerando um nível de significância menor ou igual a 0,05.

Resultados: 52,4% das crianças com TEA nível moderado a severo precisavam de estabilização durante a higiene bucal ($p= 0,002$). Houve associação entre a necessidade do uso de medicamento durante o tratamento odontológico e a estabilização para a escovação ($p= 0,044$), além disso, o uso de óxido nitroso no atendimento odontológico ($p=0,011$) e escovação dependente ($p=0,000$) também estiveram associadas. **Conclusão:** A dificuldade na escovação em casa esteve associada ao autismo severo, escovação dependente e uso de medicamentos sedativos no atendimento odontológico.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Higiene oral. Saúde bucal. Dificuldades.

FREQUÊNCIA DE BRUXISMO E APNEIA EM INDIVÍDUOS NORTE MINEIROS

Maria Eduarda Costa Carvalho
Weber Aldrin Azevedo Mendes
Júlia Maria Moreira Santos

Objetivo: Conhecer a frequência de bruxismo na população norte mineira, relacionando-a com as alterações respiratórias, em especial, a apneia obstrutiva do sono. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo e transversal, com aplicação de questionário no formato Google Formulário. O estudo teve um total de 30 questionários respondidos, entretanto, 27 foram considerados válidos (CEP/FUNORTE: nº 7.061.944). **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (77,8%) e a faixa etária variou entre 18 e 52 anos, com média de 29,56 anos. A maioria percebeu mais frequentemente o apertamento dental (59,3%). Entre os 8 participantes que relataram problemas respiratórios, 4 têm apneia. Sinais como respiração oral, salivação excessiva e ronco foram também observados. **Discussão:** O estudo identificou maior percepção do bruxismo de vigília entre os participantes, sendo este mais facilmente reconhecido pelos indivíduos. Não foi possível correlacionar a frequência de bruxismo com a apneia, mas os sinais de alterações respiratórias durante o sono foram relatados e reforçam a importância do controle de hábitos para prevenir complicações como apneia e bruxismo. **Conclusão:** Presença do hábito parafuncional no grupo de indivíduos norte mineiros, indicando uma maior percepção do bruxismo de vigília. Não foi possível correlacionar a frequência do bruxismo com a da apneia.

Palavras-chave: Bruxismo. Apneia. Frequência

INFECÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS SISTÊMICAS

Antônia Maria Vitória Alves Matos
Mariana Maria Dias dos Santos
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: Verificar a relação entre doenças sistêmicas e infecções bucais em pacientes atendidos em uma clínica-escola e investigar a prevalência de infecções bucais em pacientes com doenças sistêmicas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal de campo, com caráter quantitativo, análise descritiva. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um questionário presencial, com 12 perguntas e com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tendo como variáveis saúde bucal e perfil sociodemográfico. Foi realizado com 30 pacientes. Aplicou-se, também, o segundo questionário com 6 perguntas para os 30 acadêmicos de odontologia que realizaram o atendimento ao paciente. **Resultados:** A maioria dos pacientes é composta por diabéticos e hipertensos, apresentando cálculos sub ou supra-gengival, tendo grande percentual de doenças periodontais. **Conclusão:** O estudo demonstrou uma relação significativa entre doenças sistêmicas e infecções bucais, evidenciando ser fundamental o acompanhamento odontológico regular e a colaboração interdisciplinar para prevenir complicações e proporcionar melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Doenças Periodontais. Doença Sistêmica.

INTEGRAÇÃO DO MARKETING DIGITAL E REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIAS NA ODONTOLOGIA

Jennyfer Brenda Santos Silva
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: Avaliar como o marketing digital e as redes sociais são empregados por profissionais associados à odontologia, identificando seu impacto na captação e na fidelização de pacientes. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, com análise descritiva, realizado por meio de um questionário *online* com 22 perguntas e aplicado a 133 profissionais da área odontológica. A coleta ocorreu entre agosto e outubro de 2024 e envolveu dentistas, profissionais liberais e empresários atuantes na gestão de clínicas odontológicas. **Resultados:** A maioria dos respondentes é do sexo feminino (54,9%), com idade entre 25 e 40 anos (30,8%), majoritariamente na região sudeste do Brasil (64,7%). Dos participantes, 74,6% utilizam o marketing digital para aumentar a captação de pacientes, com redes sociais, blogs, e-mail e marketing como principais ferramentas. Observou-se que 97,8% alcançaram ou superaram suas expectativas e 98,5% relataram aumento no faturamento com o uso dessas estratégias. **Conclusão:** O marketing digital e as redes sociais são considerados fundamentais na odontologia, visto que contribuem para o crescimento das clínicas. Os profissionais destacam a importância de uma presença ativa nas redes e evidenciam a necessidade de adequação às normas éticas da profissão.

Palavras-chave: Odontologia. Marketing. Publicidade. Códigos de Ética.

LEVANTAMENTO SOBRE OS DIFERENTES TIPOS DE PRÉ-TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE RADICULAR

Alessandra Rodrigues Ferreira
Andrea Pereira Santos
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: Realizar um levantamento sobre os diferentes tipos de tratamento da superfície da dentina radicular a união dos pinos de fibra de vidro. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado com 20 cirurgiões-dentistas ativos no Conselho Regional de Odontologia e que atendem a pacientes submetidos a tratamento reabilitador com pino de fibra de vidro no município de Montes Claros, Minas Gerais. Utilizou-se um questionário com 12 perguntas, enviado ao WhatsApp dos participantes, junto com o TCLE, entre 01 de agosto e 30 de novembro de 2024. **Resultados:** A maioria dos participantes é do sexo feminino (80%), 31 a 45 anos (45%), mais de 10 anos de formados (35%). Realizaram tratamento reabilitador com pinos de fibra de vidro há alguns anos (75%), utilizou sistema adesivo do tipo universal (40%) e fizeram uso desse protocolo desde que se formaram (50%). **Conclusão:** A longevidade do tratamento restaurador com pinos reforçados com fibra não se dá pela escolha de qual protocolo utilizar e, sim, pela correta sequência do passo a passo clínico utilizado, bem como pelas etapas minuciosamente seguidas e tempo de trabalho do material de escolha.

Palavras-chave: Odontologia. Endodontia. Técnica para Retentor Intrarradicular. Prótese.

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES TRATADOS SOB ANESTESIA GERAL EM UM HOSPITAL ESCOLA DE MINAS GERAIS

Maysson Samuel Paraiso dos Santos
Osmar Gabriel Veloso Almeida
Karine Suene Mendes Almeida

Objetivo: Descrever os procedimentos odontológicos realizados sob anestesia geral em um hospital escola de Minas Gerais, bem como o perfil desses pacientes. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, cuja coleta de dados foi referente ao período de janeiro até setembro de 2024, nos 141 prontuários eletrônicos considerados aptos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas sob parecer 7.091.512. **Resultados:** Foram pesquisados 141 prontuários, havendo maioria do sexo masculino e média de idade de 31,6 anos. Analisando-se os resultados, constatou-se que 27,65 % são demandas de cirurgias, como exodontias de dentes posteriores, sendo a maioria desses pacientes com lesões traumáticas, 26,24%, ou pessoas com transtorno do espectro autista, 16,31 % dos pesquisados. **Conclusão:** O atendimento odontológico sob anestesia geral nesse hospital escola de Minas Gerais é diversificado e direcionado a pacientes com deficiência ou com lesões traumáticas. A maioria dos procedimentos realizados são exodontias de dentes posteriores. Portanto, é fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional para garantir um atendimento humanizado e adequado às necessidades específicas desses pacientes.

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia. Anestesia geral. Cirurgia

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UM HOSPITAL ESCOLA EM MINAS GERAIS

Lucas José Souza Vieira
Plínio Teixeira Mendes Filho
Karine Suene Mendes Almeida

Objetivo: Descrever os procedimentos realizados pelos cirurgiões-dentistas em um hospital escola em Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa e transversal com 92 prontuários de pacientes internados em um hospital escola em Minas Gerais. A coleta de dados foi efetuada nos prontuários de pacientes que receberam atendimento, entre fevereiro e setembro de 2024, na área de odontologia hospitalar. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas e aprovado sob parecer 7.091.512. **Resultados:** Constatou-se que as exodontias correspondem a 43% dos procedimentos realizados. A idade média dos pacientes atendidos foi 28,8 anos e aqueles com transtornos comportamentais corresponderam a 29,3%. **Conclusão:** A odontologia hospitalar é essencial para garantir a saúde bucal e contribuir para a recuperação de pacientes internados. Os procedimentos realizados em maior número foram as exodontias, cujos atendidos eram do sexo masculino, pacientes jovens adultos e pacientes com transtornos comportamentais.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar. Saúde bucal hospitalar. Exodontia.

SÉRIE HISTÓRICA DE HOSPITALIZAÇÃO PARA CASOS DE CÂNCER DE BOCA E FARINGE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

André Ferreira da Silva
Jaime de Freitas Maia Júnior
Lucinéia de Pinho

Objetivo: Analisar a prevalência das internações hospitalares por câncer de boca e faringe no Brasil no período de 2014 a 2023. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo e análise quantitativa, cujos os dados foram coletados do Sistema de Internamento Hospitalar (SIH), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos internamentos por essa doença no Brasil, no período de 2014 a 2023, por local de residência no Brasil. **Resultados:** De 2014 a 2023, foram registradas no SIH/SUS 253,153 internações por neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe no Brasil. O coeficiente de internação hospitalar por 100 mil habitantes apresentou tendência estacionária. Houve diferenças significativas por região nas taxas de internações hospitalares. A região Norte, apresentou aumento significativo, a região sul apresentou diminuição significativa, as regiões nordeste, sudeste e centro-oeste apresentaram taxa estacionária. **Conclusão:** Entre 2014 e 2023, as taxas de internação por neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe no Brasil mantiveram-se estáveis, com variações regionais: aumento significativo no norte e redução no sul. Esses dados apontam desigualdades regionais nos padrões de internação.

Palavras-chave: Neoplasia. Taxa de internação. Taxa de mortalidade.

VERIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA FACULDADE PRIVADA DO NORTE DE MINAS SOBRE A LASERTERAPIA

Claudiene Cintia Barbosa
Larissa Cristina Rodrigues Lopes
Maria Aparecida Barbosa de Sá

Objetivo: Descrever o conhecimento dos acadêmicos de odontologia de uma faculdade privada do norte de Minas Gerais quanto à Laserterapia. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Foi utilizado um questionário adaptado aplicado por acadêmicos de odontologia, por meio da plataforma Google Forms. Os dados foram analisados, descritivamente, seguindo a sequência e distribuição. A tabulação foi configurada pelas ferramentas da mesma plataforma. **Resultados:** Dos 180 alunos devidamente matriculados, apenas 36% responderam ao questionário. Em termos de conhecimento sobre a laserterapia, a maioria dos alunos respondeu que possuía conhecimento insatisfatório e considerou-o uma importante ferramenta na prática assistencial odontológica. Apesar disso, a maioria diz conhecer superficialmente sobre a laserterapia e sobre a extensão de seus benefícios. **Conclusão:** Este estudo destaca uma lacuna significativa no ensino sobre a laserterapia nos cursos de Odontologia apontando que o conhecimento dos acadêmicos sobre o tema é insuficiente. Percebe-se, portanto, que se faz urgente uma reformulação curricular, com a inclusão de disciplinas específicas sobre o assunto, além de tratar questões interdisciplinares para garantir uma formação mais completa e eficaz, preparando os profissionais para o uso eficiente desse recurso.

Palavras-chave: Laserterapia. Estudantes. Odontologia.